



RELATÓRIO
de atividades

2024

Sumário

Introdução.....	3
1 – Projeto Ecoviver	5
2 – Projeto Central Social - iFood	10
3 – Projeto SOS Clima: Rio Grande do Sul	12
4 – Bem Querer Mulher	15
5 – Educação e Prevenção Junto a adolescentes	19
6 – Programa Compliance da Mulher	20
7 – Programa Acolhe.....	21
8 – Assistente Virtual Angela.....	22
9 – Projeto Casitas	23
10 – Conclusão	24

Introdução

O Instituto para o Desenvolvimento Sustentável (INDES) é uma associação sem fins lucrativos qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), fundada em maio de 2005. Sua missão é integrar os esforços dos setores público, privado e da sociedade civil por meio de metodologias que priorizam transformações sociais efetivas e sustentáveis.

Com uma abordagem focada no ser humano, o INDES busca soluções que promovam mudanças reais e replicáveis em diversas comunidades e grupos vulneráveis através de programas e projetos nas áreas de Direitos Humanos e o desenvolvimento social, através da educação, cultura e esporte.. Entre os projetos desenvolvidos em 2024 estão o Projeto Ecoviver, Projeto Central Social, o Projeto SOS Clima: Rio Grande do Sul e o Programa Bem Querer Mulher.



Assistência e colaboração

O **Projeto Ecoviver** teve um ano especial em 2024, alcançando **30 cidades, 316 escolas e 1.111 professores(as)**, impactando diretamente mais de **41 mil alunos(as)** em ações de educação ambiental e cidadania. Esses resultados reforçam o compromisso com a promoção de uma sociedade mais justa e sustentável, através de ações concretas que impactam diretamente a sociedade.

O **Projeto Central Social – iFood**, iniciado em 18 de março de 2024, teve como proposta amenizar os impactos aos familiares dos entregadores vítimas de acidente fatal possibilitar o acesso aos direitos sociais, enfatizando a importância dos direitos humanos e atendendo a necessidade dos familiares dos entregadores. O projeto expandiu para atender entregadores que sofreram acidentes com lesões permanentes).

No **Projeto SOS Clima: Rio Grande do Sul**, criado para dar suporte emergencial aos entregadores(as) atingidos pelas enchentes no estado, foram conquistados importantes resultados. **Mais de 300 entregadores** receberam pacotes de benefícios **para voltar às atividades e gerar renda para a sua família.**

O Bem Querer Mulher, programa que faz o enfrentamento à violência doméstica através de uma metodologia 360°, beneficiou 5133 mulheres para que tivessem uma vida livre da violência e conscientizou **21.659 jovens sobre violência de gênero e intrafamiliar.**

O **Projeto Casita** atuou promovendo uma educação transformadora de 140 crianças que desenvolveram a criatividade, autonomia e inovação através de oficinas e atividades culturais.

Ao longo deste relatório você irá conhecer mais profundamente cada um dos projetos que desenvolvemos este ano, com suas metodologias e resultados. Desejamos a você uma boa leitura.

1 – Projeto ECOVIVER

O Projeto Ecoviver, tem consolidado sua relevância na educação socioambiental e no engajamento comunitário. Com a participação de 30 cidades, 316 escolas e 1.111 professores(as), o projeto já impactou diretamente mais de 41 mil alunos(as), promovendo reflexões e ações concretas sobre sustentabilidade e segurança viária, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ele é desenvolvido com apoio da empresa Ecorodovias.

O contexto desafiador de 2024, com eventos climáticos extremos como enchentes, reforçou a urgência da discussão sobre mudanças climáticas e a necessidade de mobilização coletiva. Neste cenário, o Ecoviver demonstrou mais uma vez sua capacidade de engajar comunidades escolares e fomentar o protagonismo estudantil.

Para o desenvolvimento das ações, ocorreram contato com as Secretarias de Educação dos 30 municípios participantes, o que possibilitou a adesão das escolas, especialmente nas cidades estreantes, como Cubatão (SP), Corinto (MG) e Guapimirim (RJ). Para fortalecer o engajamento, foram realizadas reuniões com professores(as), diretores (as) e gestores(as) escolares, além da reformulação do material didático, que resultou no novo Guia de Metodologia para Professores (as), no Caderno do (a) Aluno (a) e no jogo EcoDesafio. As melhorias foram embasadas em feedbacks de educadores (as), tornando o aprendizado mais dinâmico e envolvente.

As ações de formação também foram aprimoradas, com a produção de quatro vídeo aulas e podcasts com especialistas. Essas iniciativas fomentaram a troca de experiências entre educadores (as), fortalecendo a rede do Ecoviver.



Jogo do Tabuleiro - EcoDesafio

A distribuição do material pedagógico marcou o início da Jornada Ecoviver, que tem três etapas principais:

Envolver: Sensibilização dos(as) alunos(as) sobre os temas do projeto, conectando-os às problemáticas locais.

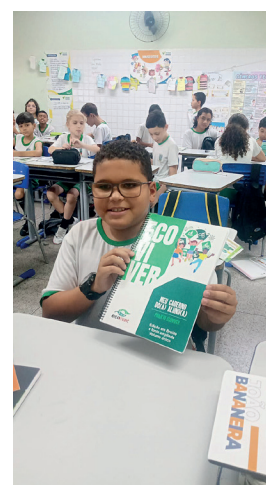
Construir e Agir: Desenvolvimento e execução de projetos para transformar a realidade escolar e comunitária.

Compartilhar: Socialização do conhecimento adquirido por meio de esquetes teatrais e outras iniciativas.

Essa fase foi marcada pela ampliação das discussões em sala de aula e pela criação de ações concretas, envolvendo professores(as) e estudantes em atividades transformadoras.



ENVOLVER - Guarapari_EMEIEF Zilnete Pereira Guimarães - jornada11 e 16



CONSTRUIR E AGIR - Cariacica_EMEF Padre Anthonius Lute - jornada



COMPARTILHAR - Mostra na Escola - EMEF BIBIANO DE ALMEIDA



Também ocorreu live sobre teatro na educação, conduzida por profissionais da Cia D'Artes. Esse evento preparou as escolas para as **Mostras de Teatro**, que aconteceram em duas frentes: **Mostras de Teatro nas Escolas**: Com mais de 363 apresentações, as comunidades escolares foram mobilizadas para refletir sobre sustentabilidade e segurança viária; **Mostras de Teatro nas Cidades**: 51 apresentações conectaram as escolas com suas comunidades, ampliando o impacto do projeto.



MOSTRA DE TEATRO - Guarulhos



MOSTRA DE TEATRO - Jacareí



MOSTRA DE TEATRO - Mogi da Cruzes



MOSTRA NAS CIDADES

O encerramento do projeto foi marcado pela capacitação presencial da equipe do Ecoviver em Guarulhos (SP), com visita à EcoRodovias e planejamento para 2025. Além disso, foi realizada uma avaliação junto aos professores(as), analisando a pertinência do material didático, a adesão dos(as) alunos(as) e o impacto do projeto.

O impacto do Ecoviver foi amplamente percebido nas comunidades escolares. Algumas iniciativas notáveis incluem:



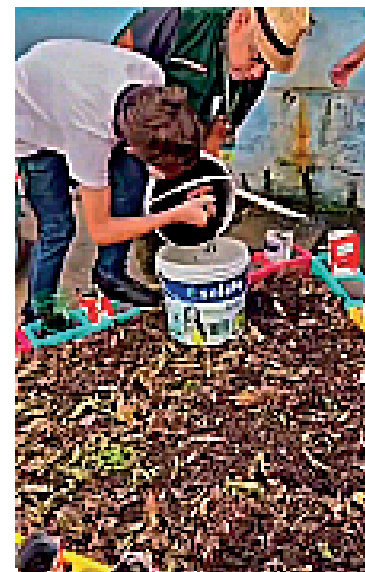
Destaque CRISTALINA



Destaque GUARAPARI



Destaque PORANGATU



Destaque RIO DE JANEIRO 2



Destaque GUARUJA



Destaque ITUIUTABA

- **Cristalina (GO):** A Escola Municipal Eduardo de Paiva Rezende criou uma horta comunitária, integrando alunos(as) e agricultores(as).
- **Ituiutaba (MG):** Estudantes fabricaram brinquedos com materiais recicláveis e desenvolveram uma composteira.
- **Guarapari (ES):** A escola EMEIEF Arlindo Gobbi mobilizou estudantes para coleta de lixo e produção de placas educativas.
- **Porangatu (GO):** A Mostra de Teatro reuniu todas as escolas municipais em um evento inclusivo e inovador.
- **Guarujá (SP):** Arrecadação de roupas e cartinhas solidárias para vítimas de enchentes no Rio Grande do Sul.
- **Rio de Janeiro (RJ):** O Ginásio Experimental Tecnológico Brant Horta revitalizou um espaço abandonado, transformando-o em centro de aprendizagem sustentável.

2 – Projeto Central Social - iFood

O projeto **Central Social - iFood** foi concebido com o objetivo de oferecer suporte aos familiares de entregadores vítimas de acidentes fatais, garantindo o acesso a direitos sociais e assistenciais. Com o foco em direitos humanos e na necessidade de amparo às famílias, o projeto se propõe a mitigar impactos financeiros, psicológicos e burocráticos enfrentados por esses familiares. A iniciativa teve início no dia 18 de março de 2024. Os casos chegam à Central Social por diferentes canais, incluindo solicitação direta dos familiares, reportes via chat no aplicativo do iFood, divulgação na mídia, intermediação de lideranças da categoria ou indicações da rede Foodlovers.

O processo de atendimento é estruturado em etapas rigorosas para garantir acolhimento humanizado e soluções eficazes. A equipe social do INDES recebe os casos encaminhados pela equipe técnica do iFood e, com base nos protocolos estabelecidos, inicia o acompanhamento social e psicológico.

As metodologias aplicadas incluem observação crítica, escuta sensível, acolhimento empático e análise da singularidade de cada caso, garantindo que cada família receba um atendimento personalizado e adequado à sua realidade.



Entregador no trânsito

A equipe envolvida no projeto passou por treinamentos presenciais e remotos para compreender as especificidades das demandas do seguro contra acidentes pessoais fornecido gratuitamente pelo iFood nos casos de sinistro em rota ou na volta para casa, uma vez que um dos principais objetivos é também dar todo o suporte para acessar os benefícios oferecidos pela seguradora.

O atendimento ocorre em múltiplas frentes:

- Apoio Social: Uma assistente social realiza o primeiro contato com a família, auxilia na documentação do seguro e orienta sobre encaminhamentos para redes de assistência social (SUAS) e de saúde (SUS);
- Apoio Psicológico: Caso haja aceitação, até três familiares têm direito a três sessões individuais de psicoterapia remota;
- atendimentos Presenciais: O INDES conta com assistentes sociais locais em diferentes estados que realizam visitas presenciais em caso de necessidade. A visita presencial é feita em comum acordo com a família, podendo ocorrer em seu domicílio ou em espaço locado pelo iFood.

Em dezembro de 2024, o projeto foi ampliado para atender também entregadores que sofreram acidentes com lesões permanentes (grau 4). Esta nova frente de atuação se mostrou um grande desafio, pois esses casos envolvem questões como insegurança financeira e alimentar, considerando que muitos entregadores dependem exclusivamente da atividade de entrega como fonte de renda. Para esses trabalhadores, o INDES oferece os serviços de atendimento psicológico, assistência social e suporte presencial.

Desde a ampliação do projeto, a equipe foi reforçada, contando atualmente com sete assistentes sociais e quatro psicólogas, distribuídos estrategicamente para atender a demanda da Central Social.

O projeto Central Social - iFood tem se consolidado como uma iniciativa importante para a proteção social dos entregadores e suas famílias, oferecendo suporte rápido e humanizado em momentos de extrema vulnerabilidade. O atendimento abrange desde o suporte emocional até a intermediação de benefícios, garantindo que essas famílias sejam amparadas.



3 – Projeto SOS Clima: Rio Grande do Sul

O Projeto SOS Clima: Rio Grande do Sul foi uma iniciativa desenvolvida com apoio do iFood voltada para mitigar os impactos sociais e econômicos causados pelas chuvas intensas que atingiram a região. O projeto teve como principal objetivo garantir o acesso aos direitos sociais e humanitários, enfatizando a assistência aos trabalhadores afetados. O público-alvo foram os entregadores de aplicativo cadastrados na plataforma iFood, que receberam um repasse emergencial no início da crise.

A execução do projeto se deu em três meses, de 26 de maio a 26 de agosto, com uma equipe multidisciplinar composta por uma gerente de projetos, uma coordenação e cinco assistentes sociais atuando em modalidades presencial e remota.

O primeiro passo foi a identificação dos entregadores impactados. Para isso, foram enviadas mensagens aos trabalhadores cadastrados no iFood que haviam recebido o “Auxílio Chuvas”, um repasse emergencial destinado àqueles que realizaram pelo menos uma entrega semanal no mês anterior às chuvas. Essa triagem inicial identificou cerca de 2.000 entregadores potenciais, dos quais cerca de 6,4% relataram necessitar de assistência imediata.



Entregadores aparados pelo Projeto

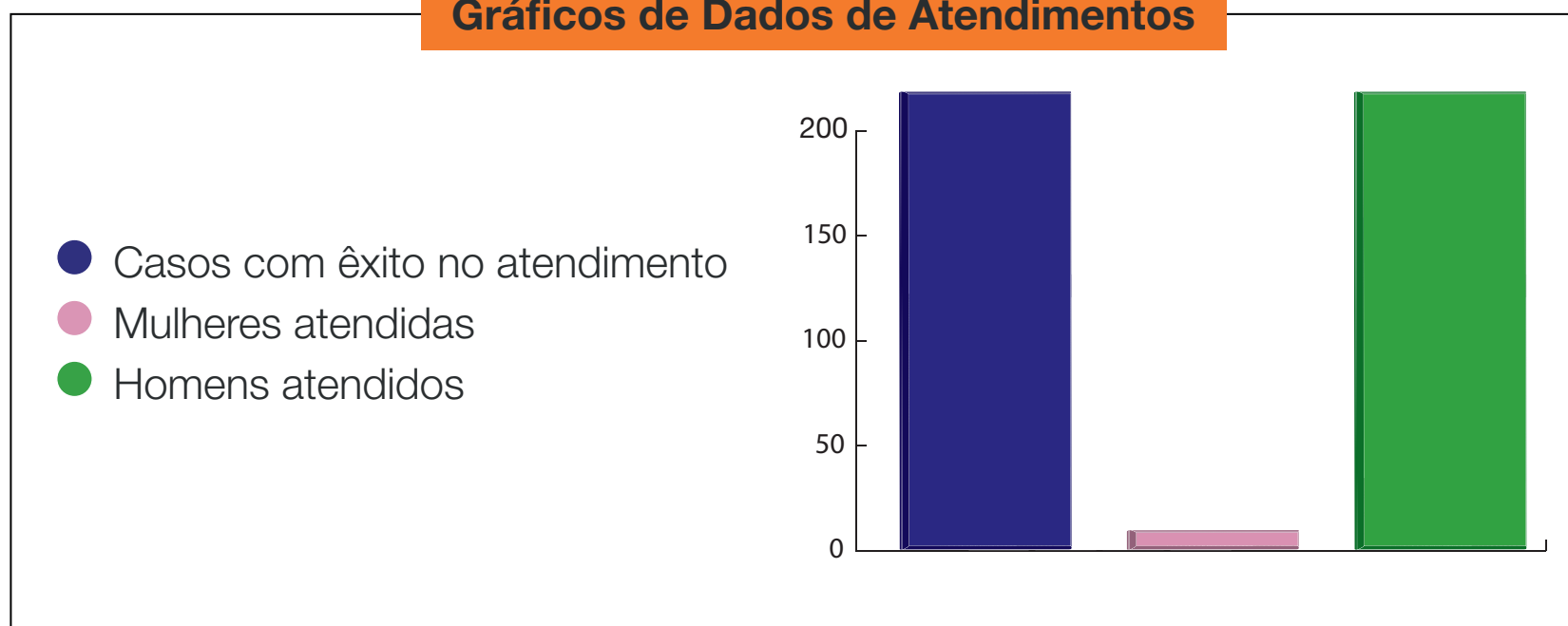
A partir dessa triagem, a equipe social realizou um levantamento detalhado das necessidades, classificando as perdas em diferentes categorias:

- Danos a instrumentos de trabalho (bicicletas, motos, carros, bags, vestimentas e celulares);
- Situação de insegurança alimentar e de renda;
- Perda parcial ou total da residência;
- Necessidade de encaminhamento para serviços de saúde (SUS) e assistência social (SUAS).

Com a ampliação do projeto, novos disparos de mensagens foram realizados nos mais de 300 entregadores inscritos no programa. O iFood estruturou um pacote de benefícios para os afetados:

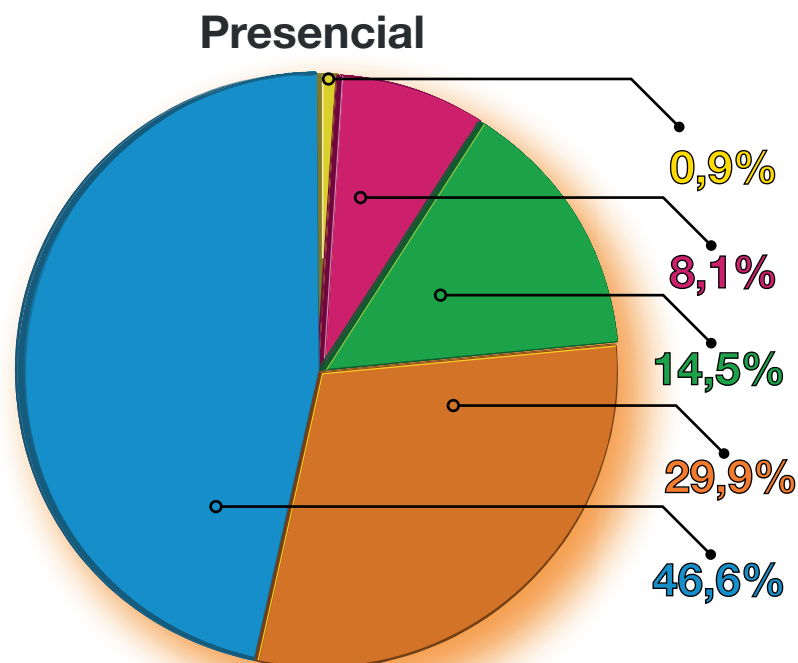
- Para mais de 250 entregadores da primeira fase: R\$ 500,00 mensais por três meses, R\$ 60,00 em vale-combustível (Shell Box) e R\$ 500,00 para compras na loja do entregador.
- Para mais de 50 entregadores da segunda fase: R\$ 100,00 em compras na loja do entregador e R\$ 60,00 em vale-combustível.
- Adicionalmente, cerca de 4.014 entregadores, mesmo sem passarem pelo atendimento social, receberam o segundo pacote de benefícios.

Gráficos de Dados de Atendimentos



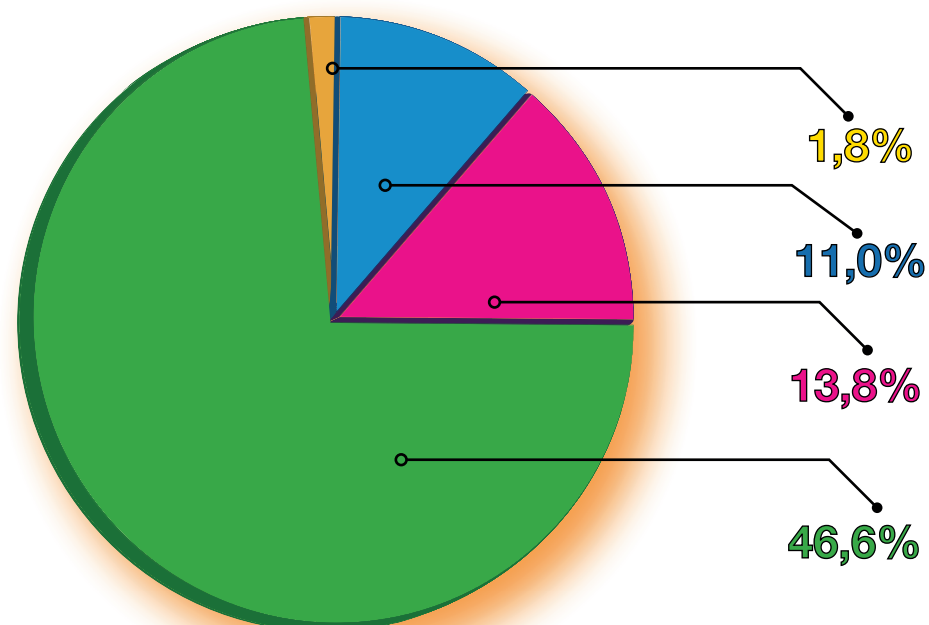
O gráfico acima apresenta os casos com êxito no contato. De um total de **317 casos**, tivemos: **98 casos sem êxito no contato; 12 mulheres atendidas; 207 homens atendidos**. A análise demonstra que o público do **iFood** é majoritariamente masculino.

- 1 Atendimento social
- 2 Atendimentos sociais
- 3 Atendimentos sociais
- 4 Atendimentos sociais
- 5 Atendimentos sociais



O gráfico acima representa a quantidade de atendimentos sociais realizados pelos técnicos do projeto. Observamos que a maioria dos casos foi solucionada já no primeiro atendimento, atendendo à demanda apresentada de forma eficaz.

- Encaminhado para o SUS
- Encaminhado para AVUS
- Encaminhado para o SUS e SUAS
- Encaminhado para o SUAS



O gráfico representa a quantidade de encaminhamentos realizados para a rede de assistência. Observamos que a maioria dos entregadores foi direcionada à rede de assistência social com o objetivo de acessar benefícios eventuais

4 – Bem Querer Mulher

A violência contra a mulher é um problema grave no Brasil, afetando mulheres de todas as classes e regiões. Para enfrentá-lo, o programa Bem Querer Mulher (BQM) foi criado em 2004, oferecendo suporte integral às vítimas e promovendo a prevenção e autonomia feminina. O projeto atua em diversas frentes, garantindo acolhimento, capacitação profissional e engajamento social.

O Bem Querer Mulher oferece acolhimento 360° a mulheres e meninas vítimas de violência, a fim de garantir que tenham o suporte necessário para reconstruir suas vidas e está estruturado em quatro pilares principais. O primeiro é o suporte às vítimas, com atendimento humanizado por equipes multidisciplinares, oferecendo orientação jurídica, psicológica e social, além de encaminhamento para redes de apoio. O segundo pilar é a autonomia financeira, promovida por meio de cursos de capacitação profissional e conexão com empresas, possibilitando que as mulheres conquistem a independência econômica. O terceiro pilar é a prevenção e educação, desenvolvida em parcerias com instituições



Capacitação - Curso de Maquiagem



Capacitação - Design de sombrancelha

como o CIEE, visando à conscientização de jovens e à promoção da igualdade de gênero. O quarto pilar é o engajamento social, que mobiliza a sociedade, através de campanhas, eventos e incentivo à adoção de políticas empresariais de combate à violência contra a mulher.

Em 2024, os resultados alcançados pelo programa refletem a atuação integrada. Foram **5.133 mulheres atendidas** diretamente em ações de acolhimento, capacitação e suporte à autonomia. Além disso, **21.659 jovens foram conscientizados** sobre igualdade de gênero e prevenção à violência, por meio de palestras, oficinas e formações promovidas em instituições de ensino e espaços formativos. Ao todo, o programa realizou **21.694 atendimentos** no ano, reforçando seu compromisso com a transformação social e o enfrentamento às desigualdades estruturais que afetam principalmente as mulheres em situação de vulnerabilidade.

Os dados de 2024 revelam que o Bem Querer Mulher além de fornecer suporte pontual, contribui efetivamente para a construção de uma cultura de paz, equidade e respeito. Ao conectar acolhimento individual com ações estruturais de prevenção e articulação social, o programa possibilita o combate à violência contra a mulher e a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Os dados de 2024 revelam que o Bem Querer Mulher além de fornecer suporte pontual, contribui efetivamente para a construção de uma cultura de paz, equidade e respeito. Ao conectar acolhimento individual com ações estruturais de prevenção e articulação social, o programa possibilita o combate à violência contra a mulher e a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



São parte do programa Bem Querer Mulher, os seguintes projetos:

4.1 – Casa Bem Querer Mulher

A Casa Bem Querer Mulher, centro de acolhimento e cuidado multidisciplinar, fornece um atendimento integral e humanizado, além de oferecer atividades de capacitação humana e técnica, conexões com empresas para geração de renda. Em 2024, a Casa Bem Querer Mulher recebeu 1.447 mulheres, realizando 5.849 atendimentos em diversas áreas, incluindo apoio psicológico, social e jurídico.

Para avaliar o impacto do trabalho realizado, foi realizada uma pesquisa com as mulheres atendidas na Casa BQM no período de junho de 2023 a junho de 2024. Dentre os resultados, destaca-se que 95% das mulheres entrevistadas sinalizaram terem melhorado ou melhorado muito, após o atendimento psicossocial oferecido pela Casa BQM, 82% das mulheres entrevistadas acreditam ter rompido o ciclo de violência e 90% consideraram a experiência positiva ou muito positiva.



4.2 – BQM nas DDM – Delegacias de Defesa da Mulher

O projeto BQM nas DDMs promoveu o apoio direto e acolhimento às mulheres que buscam ajuda nas Delegacias de Defesa da Mulher. As assistentes sociais da BQM são treinadas para realizar uma escuta qualificada, proporcionando um ambiente mais seguro e acolhedor para as vítimas de violência. Esse atendimento inicial é fundamental, pois muitas mulheres chegam às delegacias abaladas, com dificuldades para relatar os abusos que sofreram. O apoio oferecido durante essa fase inicial é crucial para garantir que o boletim de ocorrência seja elaborado de forma precisa e completa, facilitando o andamento dos processos legais, incluindo a solicitação de medidas protetivas, e também para que elas recebam cuidados através da rede de atendimento.

O projeto tem como parceria a própria Delegacia de Defesa da Mulher, além de contar com articulações com outras redes de apoio e serviços de assistência social. Após o acolhimento nas delegacias, as mulheres são encaminhadas para a Casa Bem Querer Mulher, onde recebem continuidade no atendimento, com a possibilidade de acompanhamento psicológico, social e jurídico. Em 2024, o BQM nas DDMs atendeu 2.889 mulheres, realizando 3.938 atendimentos.

4.3 – Curso de Capacitação Humana e Técnica – Capacitação e Empregabilidade

O projeto de Autonomia Financeira visa proporcionar às mulheres vítimas de violência a possibilidade de se reerguerem economicamente e emocionalmente. Por meio de cursos de capacitação humana e técnica. Visando o emprego e o empreendedorismo, o Bem Querer Mulher ofereceu às participantes ferramentas para melhorar sua autoestima, adquirir habilidades profissionais e conquistar independência financeira — aspectos fundamentais para romper com o ciclo da violência.

As áreas de capacitação incluíram Vendas, Atendimento ao cliente, Manicure, Limpeza Empresarial, Gastronomia e Ecolavagem, com o objetivo de prepará-las para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, além de permitir que adquiram habilidades empreendedoras que podem gerar novas fontes de renda. O processo de formação é voltado para dois eixos: a capacitação humana, com 110 horas, e a capacitação técnica, com 70 horas, totalizando 180 horas e 31 mulheres formadas.

Atividades como os projetos de Brechó, Bazar e o Pitch estimularam a comunicação, o trabalho em equipe e o espírito empreendedor. Ao final do curso, foi possível perceber mudanças significativas: 62% das participantes passaram a gerar renda própria e, entre as mulheres certificadas, 75% estão em atividade produtiva, buscando sua autonomia financeira.



Delegacia de Defesa da Mulher

5 – Educação e Prevenção junto a Adolescentes

O Bem Querer Mulher, desde 2018, realiza projeto de prevenção voltado para a educação de adolescentes, o “Se Liga, Moçada”. Em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), o BQM busca conscientizar jovens de todo o Brasil, com idades entre 16 e 24 anos, sobre os direitos das mulheres e as formas de combate à violência de gênero. O projeto trabalha temas como cultura machista, masculinidades e violência contra a mulher, utilizando ferramentas como vídeos, rodas de conversa e atividades de protagonismo. A proposta é fornecer uma formação sólida para que esses jovens possam construir relações mais saudáveis e conscientes e, ao mesmo tempo, sejam aliados no combate à violência contra as mulheres.

Em 2024, através do treinamento de 566 instrutores, 21.659 jovens receberam, em 466 municípios, 16 horas de reflexão sobre: Masculinidade Tóxica; Violência de Gênero e Intrafamiliar; Lei Maria da Penha e os Tipos de Violência; Ciclo da Violência; Violência Psicológica; Estresse Pós-Traumático; Stalking e Crimes Virtuais. Além dos jovens, o projeto prevê a sensibilização dos familiares.



Rodas de conversas e atividades

6 – Programa Compliance da Mulher

O Programa Compliance da Mulher tem como objetivo promover as melhores práticas de prevenção e tratamento do assédio e da violência contra a mulher no ambiente corporativo. Através de palestras, treinamentos e canais de atendimento, o programa visa garantir que as empresas implementem medidas eficazes para criar ambientes seguros e acolhedores para suas colaboradoras, alinhando-se às normas e leis de proteção à mulher.

Em 2024, o programa mobilizou 8 empresas que participaram de palestras e treinamentos, além de disponibilizar canais de atendimento para mulheres em situação de violência. Esses canais prestaram suporte a 53 mulheres, com um total de 109 atendimentos sociais, 115 psicológicos e 12 jurídicos.

O novo canal 0800, implantado ao longo do ano, foi um passo importante para ampliar o alcance e a eficácia do programa.



Prevenção e tratamento do assédio

O Programa promove a mudança de cultura dentro das organizações, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro e respeitoso para as mulheres, além de criar um canal de apoio fundamental para aquelas que enfrentam situações de abuso.

7 – Programa Acolhe

O Programa Acolhe é resultado da iniciativa do Fundo de Investimento Social Privado pelo Fim das Violências contra Mulheres e Meninas, para garantir a hospedagem temporária das mulheres em hotéis, além de fornecer suporte psicológico, jurídico e social.

Em 2024, o programa recebeu 598 acionamentos, concretizando 264 mulheres hospedadas e seus 330 acompanhantes com 2.288 de diárias utilizadas. As mulheres beneficiárias e seus acompanhantes, durante a hospedagem, recebem apoio técnico intensivo que totalizaram 9.153 atendimentos multidisciplinares (social, psicológico e jurídico). Todo esse trabalho resultou em 74% das mulheres atendidas, conseguindo romper o ciclo de violência.

O Programa realiza formação técnicas nos municípios e consolidou dois novos acordos de cooperação técnica com os estados do Rio de Janeiro e Sergipe, ampliando sua atuação. O Acolhe possibilita a segurança das mulheres em situação de risco, permitindo que elas possam se reerguer e romper com os ciclos de violência que as atinge, assim como suas famílias.

O Programa Acolhe é uma importante estratégia de intervenção nas políticas públicas municipais, ao integrar-se de forma efetiva às redes locais de proteção às mulheres com realização de acolhimento às vítimas encaminhadas diretamente pelos serviços públicos de apoio – o Programa teve a expansão para 18 estados e 120 municípios, reforçando seu papel como ação estruturante na política de enfrentamento às violências contra mulheres e meninas.



Recepção no Programa Acolhe

8 – Assistente Virtual Ângela

A Assistente Virtual Ângela foi criada no início da pandemia, em um contexto em que muitas mulheres estavam isoladas em casa, muitas vezes junto a seus agressores. A Ângela foi desenvolvida pelo Instituto Natura como uma forma de oferecer suporte imediato e contínuo a essas mulheres, com o objetivo de salvar vidas e proporcionar a ajuda necessária em momentos de risco.



A Ângela é uma assistente virtual de suporte para mulheres em situações de violência doméstica, oferecendo respostas rápidas e soluções práticas, o que é fundamental para as vítimas que estão em situações de risco. O Instituto Natura contratou o BQM como parceiro técnico para atendimento multidisciplinar.

Durante o ano de 2024, foram 480 mulheres atendidas e 2.518 atendimentos realizados, sendo que 78% delas romperam o ciclo de violência. Houve expansão do alcance, com atuação em 230 municípios e 26 estados. No desenvolvimento do projeto, ocorreu a ampliação do acesso ao suporte especializado, maior conscientização sobre a violência contra mulheres no meio corporativo e público, e o fortalecimento da rede de apoio para mulheres em situação de vulnerabilidade.

9 – Projeto Casita

O projeto Casita foi desenvolvido a partir da crença que cada criança e adolescente possui um universo único, repleto de potencialidades e sonhos. O compromisso é humanizar a educação, oferecendo experiências que superam o aprendizado convencional a partir de um ambiente afetivo e inspirador, onde cada participante se sinta valorizado e encorajado a explorar suas habilidades e expressar suas emoções

O foco é o desenvolvimento integral dos jovens trabalhando as competências do futuro e utilizando a arte como a principal ferramenta para impulsionar o aprendizado e a autoconfiança. Na Casita, a equipe se dedica a cultivar um espaço que não apenas ensine, mas também inspire, preparando nossos jovens para um mundo cheio de possibilidades.

Em 2024, essa metodologia de educação humanizada e integrada impactou 80 crianças no programa de contraturno escolar e 60 em colônia de férias.



10 – Conclusão

Os projetos desenvolvidos evidenciam compromisso com a transformação social, indo além da assistência pontual para oferecer soluções estruturadas e sustentáveis. Seja no amparo a famílias de entregadores em situações de vulnerabilidade, na promoção da educação socioambiental ou na resposta emergencial a desastres climáticos e no combate a violência contra a mulher, cada iniciativa reforça a importância da articulação entre organizações da sociedade civil, setor privado e comunidades locais.

Os desafios enfrentados ao longo de cada um desses projetos reforçam a necessidade contínua de inovação, empatia e comprometimento para garantir que políticas sociais sejam cada vez mais eficazes e inclusivas.

Contato:

Rua Olimpíadas, 205 – CJ 41 – 4º Andar,
Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04551-000
+55 11 5103-5601

contato@idsustentavel.org.br

Site: **idsustentavel.org.br**

Parceiros:

ecorodovias

ifood

instituto
natura
natura AVON

CIEE

REDE
SANTA CATARINA

espaçolaser
depilação

Marsh

LACES
saúde natural para seus cabelos

ACCOR

CONFRARIA
MULHERES
INSPIRADORAS
by Gessema Quadros

VIRADA FEMININA

LADY DIAMOND
CLUB
Parasocial - Networking - Social

JUSTIÇA
DE FALA

Sinal do Vale
MATA ATLÂNTICA-BRASIL

FUNDO DE
INVESTIMENTO
SOCIAL PRIVADO
pelo fim das violências
contra mulheres e meninas

Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

MINISTÉRIO DA
CULTURA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

pwc

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO